

*Ao Altíssimo  
para ser apresentado ao  
Consemac.*

*27/2/13.*

**INVERDE**

Instituto de Estudos, Projetos e Pesquisas em Infraestrutura Verde e Ecologia Urbana  
Para Cidades Resilientes e Sustentáveis

Of. 01/2013

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2013

Ao Srs. Presidente, vice-presidente, secretário, membros do conselho e demais pessoas presentes,

Primeiramente gostaria de agradecer ao secretário Carlos Alberto Muniz pelo convite e acolhida do Instituto INVERDE na SMAC, no CONSEMAC e nas Câmaras Técnicas. Estendo o agradecimento aos esforços do então secretário do conselho Nassim Boukai que possibilitaram a efetivação de nossa entrada como membro deste conselho.

Durante mais de um ano estivemos presentes e procuramos participar da melhor maneira que pudemos de 3 câmaras técnicas. Como muitos sabem, no INVERDE só trabalham voluntários, por não termos patrocinador, somos independentes para tomar posições em favor da cidade, da qualidade de vida para todos e do convívio harmônico com a natureza e suas forças. Investimos até o presente, arcando pessoalmente com os custos de nossa presença e participação, como transporte e estacionamento e principalmente nosso tempo, conhecimento e energia.

Somos pesquisadoras de cidades sustentáveis e resilientes. Como tal, tivemos a oportunidade de participar de inúmeros eventos internacionais sobre o tema, que relacionam a biodiversidade, seus serviços ecossistêmicos, as águas e as pessoas dentro de um novo paradigma que abrange novos campos do conhecimento: INFRAESTRUTURA VERDE ECOLOGIA URBANA.

Começamos no CONSEMAC com imenso entusiasmo em podermos contribuir para a nossa cidade, que está num momento crucial para o seu futuro. O que está sendo feito hoje certamente impactará no que vai ocorrer daqui para a frente. Lembrando que estamos sob inúmeras crises planetárias e locais, das quais destaco: mudanças climáticas, esgotamento de recursos naturais – isso inclui biodiversidade, águas, solo fértil e urbano, alimentos – fora petróleo e outros minerais que estão sendo sobre explorados por um sistema voltado para o consumo intensivo, insustentável. Nossa proposta é justamente disseminar a conscientização do pensar no bem estar coletivo, além do individual e imediato: ALFABEIZAÇÃO ECOLÓGICA. Nesse cenário, ingenuamente acreditamos que a administração da cidade do Rio de Janeiro seria sábia para mudar para um novo paradigma de convívio com a natureza, e de valorização do que tem de mais importante: seu CAPITAL NATURAL para o presente e para as futuras gerações.

No entanto, o que estamos assistindo é a sistematização da eliminação dos últimos fragmentos de vegetação florestal – mangue, restinga e Mata Atlântica, à revelia dos anseios de grande parte dos moradores da cidade. Tudo em nome de um crescimento a qualquer custo, oportunístico, “vendido” como marketing para um Rio de Janeiro como MARCA que se pretende GLOBAL. Nossos patrimônios mais importantes – ambiental, social e cultural –, estão sendo trocados por equipamentos caríssimos, dispersos no território com ótica rodoviarista e expansionista. Estamos repetindo os mesmos erros do passado. **Só que dessa vez sabemos disso!** O Instituto INVERDE acaba de editar dois livros com foco na ecologia urbana e infraestrutura verde, um deles, recém escrito por mim é baseado no conhecimento que adquiri chamado: **Cidades para o Século XXI: (re)aprendendo a conviver com a NATUREZA.**

O que temos assistido, desse lugar privilegiado, é exatamente o contrário do que as cidades que entraram de fato no terceiro milênio estão fazendo. Por esses motivos, não vemos mais qual contribuição poderíamos dar ao futuro da cidade. Sentimos imensamente o que está ocorrendo. Esperamos que em algum momento haja uma tomada de consciência das consequências que as intervenções pontuais feitas “como sempre”, sem planejamento nem embasamento científico contemporâneo, poderão trazer.

“Marketing” não traz sustentabilidade nem resiliência para cidades; **seriedade, visão sistêmica, participação efetiva da sociedade, responsabilidade social e planejamento ecológico da paisagem urbana - sim.**

Att.

*Cecília Polacow Herzog*  
Cecília Polacow Herzog,

Subscrevem: Lourdes Zunino e Gisele Santana